



Lisboa, 24 de Agosto de 2023

Resultados não auditados acumulados em Junho de 2023

Resultado Líquido Consolidado do Crédito Agrícola a Junho de 2023 ascende a 174,1 milhões de euros

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1S23

- *Resultado líquido de 174,1 milhões de euros, correspondente a um aumento homólogo de 109,7 milhões de euros, influenciado essencialmente pelo crescimento do produto bancário, e conduzindo a uma rentabilidade de capitais próprios de 16,3%.*
- *O produto bancário core atingiu 456,0 milhões de euros, representando um crescimento homólogo de 57,9% (+167,2 milhões de euros).*
- *Crescimento da margem financeira de 180,1 milhões de euros (+116,7% face ao 1S22) para 334,4 milhões de euros no 1S23.*
- *Carteira de crédito a clientes (bruto) de 11.967 milhões de euros, um crescimento de 67 milhões de euros face a Março de 2023, impulsionando uma melhoria homóloga da quota de mercado do Crédito Agrícola de 0,11 p.p. para 5,69%.*
- *Depósitos de clientes no montante de 19.787 milhões de euros no final de Junho de 2023, o que compara com 19.732 milhões de euros em Março de 2023. A quota de mercado do Crédito Agrícola cifra-se em 8,03%, um acréscimo de 0,15 p.p. face ao período homólogo.*
- *No 2º trimestre de 2023, em Maio verificou-se um upgrade do rating da Caixa Central por parte da Moody's, para um Baseline Credit Assessment de Baa3, passando a representar um nível de grau de investimento.*
- *A segunda emissão de dívida sénior preferencial social pela Caixa Central, no montante de 200 milhões de euros, concluída em Julho de 2023, complementada com um montante de 50 milhões de euros, em Agosto de 2023, através de uma tap issuance, permitirá ao Grupo cumprir o requisito mínimo de MREL TREA + CBR em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2024 (25,28%) com margem de conforto.*

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532





comunicado
de imprensa

- *Níveis de liquidez e solvabilidade extremamente robustos. CET1 mais elevado do sector em Portugal de 21,2% (incluindo resultado líquido do período), rácio de alavancagem de 9,2%, rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 632,1%, e rácio de financiamento estável (NSFR) de 166,0%, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.*

De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola, *“Os resultados financeiros apresentados pelo Grupo CA reflectem o empenho de toda a equipa que se dedica à prestação de um serviço bancário de qualidade e de confiança, próximo das pessoas, e que contribui para o desenvolvimento económico das regiões. O Grupo CA está empenhado em reduzir as assimetrias regionais, dotando de serviço bancário regiões com baixa densidade populacional. A sustentabilidade financeira, ambiental e social são os pilares com os quais o Crédito Agrícola pretende reforçar a sua presença no mercado Português, quer em ambiente presencial quer no ecossistema digital.”*

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez. 2022	Jun. 2022	Jun. 2023	Δ Abs.	Δ %
				Jun.2023 / Jun.2022	Jun.2023 / Jun.2022
Margem financeira	368,4	154,3	334,4	180,1	116,7%
Comissões líquidas	146,2	67,2	78,3	11,1	16,4%
Margem técnica da actividade de seguros	144,5	67,3	43,3	-24,0	-35,7%
Produto bancário core	659,2	288,9	456,0	167,2	57,9%
Resultado das operações financeiras	-3,3	-6,4	10,6	16,9	n.a.
Outros resultados	-3,9	-1,7	-1,2	0,4	-26,4%
Produto bancário	652,0	280,8	465,4	184,5	65,7%
Custos de estrutura	-400,9	-190,0	-207,1	-17,1	9,0%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	-6,5	-28,0	-21,5	330,8%
Resultado líquido consolidado	144,3	64,4	174,1	109,7	170,2%

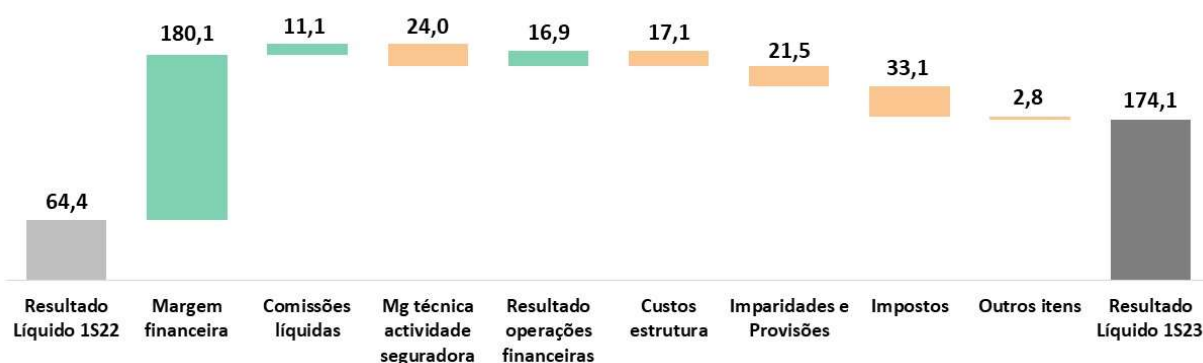
- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola no primeiro semestre de 2023 cifrou-se em 174,1 milhões de euros, o que corresponde a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 16,3% e para a qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de 170,2%, influenciada:
 - pelo aumento significativo da **margem financeira** em 116,7% (+180,1 milhões de euros face ao 1S22) para 334,4 milhões de euros;
 - pelo aumento de **comissões líquidas** em 16,4% para 78,3 milhões de euros (+11,1 milhões de euros face ao 1S22);
 - pela melhoria do **resultado das operações financeiras** em 16,9 milhões de euros para 10,6 milhões de euros, face a um resultado negativo de 6,4 milhões de euros no 1S22;
 - e em sentido contrário, pelo decréscimo de 35,7% da **margem técnica da actividade seguradora**;
 - pelo reforço de **imparidades e provisões**, que ascenderam a 28,0 milhões de euros no 1S23 (+21,5 milhões de euros face ao 1S22);
 - pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 9,0% para 207,1 milhões de euros (+17,1 milhões de euros face ao 1S22);



comunicado
de imprensa

- e pelo acréscimo dos **Impostos**, que ascenderam a 54,6 milhões de euros no 1S23, um montante 154,1% superior ao do 1S22 (+33,1 milhões de euros).
- As seguradoras do Grupo CA tiveram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 8,1 milhões de euros, tendo a CA Seguros apresentado um resultado líquido no 1º semestre de 5,2 milhões de euros e a CA Vida de 2,8 milhões de euros.

Evolução do Resultado Líquido 1S22 – 1S23 (milhões de euros)



- A dinâmica de crescimento reflectiu-se igualmente no crescimento da base de clientes¹ do Grupo CA, tendo-se verificado acréscimos líquidos de clientes Empresa de 2,1% e de clientes Particulares de 5,7%, em comparação com o período homólogo.
- O Grupo Crédito Agrícola tem continuado a implementação da sua estratégia de digitalização e de investimento nos canais e experiência digitais, o que tem vindo a impulsionar o aumento da utilização de canais não presenciais, bem como da penetração destes na base de clientes. O peso dos clientes com adesão online activa aumentou, em Junho de 2023 face ao período homólogo, em 1,8 p.p. nos clientes particulares (penetração de 42,8%) e em 2,4 p.p. nas empresas (aumento da penetração para 75,4%).
- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,80% no 1S23, o que compara com 1,28% no período homólogo. Tendo em conta a evolução das taxas Euribor, a taxa média dos activos financeiros no 1S23 aumentou para 2,94% (1,26% no 1S22), tendo a taxa média dos

¹ Clientes primeiros titulares de qualquer produto bancário, incluindo Clientes moey!.

passivos financeiros crescido para 0,14% (-0,02% no 1S22). A taxa média do crédito a clientes cresceu 1,85 p.p. para 4,04% no 1S23, compensada parcialmente pelo acréscimo de 0,06 p.p. da taxa média dos depósitos de clientes, para 0,09%, justificado em parte pelo (i) peso de 50,5% dos depósitos à ordem (não remunerados) no total dos depósitos de clientes (-0,4 p.p. face a Junho 2022 e -0,1 p.p. face a Dezembro 2022); e, (ii) aumento de 1,75 p.p. da taxa média de novos depósitos a prazo no mês de Jun.2023 face a Jun.2022 (conforme tabela infra), explicado pela subida da remuneração dos novos depósitos a prazo registada ao longo do 1S23 no Grupo Crédito Agrícola.

Valores em percentagens

Evolução das taxas de juro	1S2022	1S2023			Δ Abs. 1S2023 / 1S2022
		1T2023	2T2023	Total	
Total de Depósitos					
Mercado ⁽¹⁾	0,07%	0,39%	0,73%	0,56%	0,49 p.p.
Grupo Crédito Agrícola	0,03%	0,04%	0,07%	0,05%	0,02 p.p.

Fonte: BPStat e SICAM (negócio bancário do Grupo CA: particulares, empresas e Administrações Públicas)
(1) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (BPStat).

Valores em percentagens

Evolução mensal das taxas de juro	Jun.2022	Dez.2022	Mar.2023	Jun.2023	Δ Abs. Jun.2023 / Jun.2022
Mercado ⁽¹⁾	0,07%	0,68%	1,41%	2,07%	2,00 p.p.
Grupo Crédito Agrícola	0,01%	0,01%	1,09%	1,75%	1,75 p.p.

Fonte: BPStat e SICAM (negócio bancário do Grupo CA: particulares, empresas e Administrações Públicas)
(1) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (BPStat).

Como tal, em termos absolutos, a margem financeira mais do que duplicou para 334,4 milhões de euros (+180,1 milhões de euros face ao 1S22).

- As **comissões líquidas** contribuíram de forma material para a evolução do produto bancário *core*, com um crescimento de 16,4% (+11,1 milhões de euros), originado nas comissões de crédito, de cartões e de gestão de contas DO (comissões de manutenção).
- A **margem técnica de seguros** evidenciou uma redução de 35,7% para 43,3 milhões de euros (-24,0 milhões de euros face a Junho de 2022), no entanto, no 1S22 havia beneficiado do resultado, não recorrente, da reversão de provisões para compromisso de taxa de juro.
- O **produto bancário core** registou, no primeiro semestre de 2023, um crescimento homólogo de 57,9% correspondente a +167,2 milhões de euros, para os 456,0 milhões de euros.

- No 1S23, o valor suportado pelo Grupo Crédito Agrícola de **contribuições obrigatórias** que recaem sobre o sector bancário totalizou 10,1 milhões de euros, o que representa uma quebra de 6,7% (-0,7 milhões de euros face ao período homólogo), designadamente Contribuição sobre o Sector Bancário, Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário, Fundo Único de Resolução, Fundo de Resolução, Taxas de Supervisão e Fundo de Garantia de Depósitos.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 207,1 milhões de euros durante o primeiro semestre de 2023, um acréscimo de 9,0%, ou 17,1 milhões de euros, por comparação com o mesmo período de 2022. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 9,8% (+11,3 milhões de euros) devido essencialmente ao impacto das actualizações da tabela salarial e da distribuição de prémios de desempenho. Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 8,7%, ou +5,1 milhões de euros, relacionado com o aumento de actividade, esforço continuado de digitalização de processos e a resposta a requisitos legais e regulamentares.
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga positiva de 23,2 p.p. para 44,5%, representando uma melhoria significativa face aos 67,7% que se registaram no período homólogo, tendo em conta a evolução positiva da componente de Produto Bancário. O **rácio de eficiência core**, no 1S23, fixou-se nos 45,4%, uma melhoria de 20,4 p.p. face aos 65,8% que se verificaram no 1S22.
- No decurso do primeiro semestre de 2023, as **imparidades e provisões do exercício** apresentam um reforço de 28,0 milhões de euros no 1S23 (+21,5 milhões de euros face ao 1S22, quando se tinha verificado um reforço no montante de 6,5 milhões de euros). Como tal, no 1S23, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,30%, representando um acréscimo de 0,27 p.p. face aos 0,04% que se tinham verificado no 1S22.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	Dez. 2022	Jun. 2022	Jun. 2023	Δ Abs.		Δ %	
				Jun.2023 / Jun.2022	Jun.2023 / Jun.2022		
Resultado líquido consolidado	144,3	64,4	174,1	109,7	170,2%		
Resultado líquido do negócio bancário	98,1	33,0	156,6	123,6	374,6%		
Empresas Seguradoras (CA Vida e Seguros)	58,7	25,5	8,1	-17,4	-68,4%		
Veículos de investimento imobiliário ¹	-8,5	-4,5	-6,1	-1,6	34,6%		
Outros ²	-4,0	10,4	15,4	5,0	48,3%		

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CA Capital, CCCAM GI, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez. 2022	Jun. 2023	Δ Abs. Δ %	
			Jun.2023 / Dez.2022	Jun.2023 / Dez.2022
Balanço				
Activo líquido total	24 895	24 723	-171,5	-0,7%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11 982	11 967	-15,3	-0,1%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6 881	6 933	52,6	0,8%
Crédito a clientes total (líquido)	11 632	11 583	-49,8	-0,4%
Imparidades e provisões acumuladas	501	536	34,8	6,9%
Recursos de clientes no balanço	20 398	19 787	-610,5	-3,0%
Capital próprio	2 042	2 228	186,6	9,1%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1S23, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 24.723 milhões de euros, uma redução de 171,5 milhões de euros face a Dezembro de 2022, em resultado da redução de 264,2 milhões de euros em disponibilidades em Bancos Centrais, parcialmente compensada pelo acréscimo dos activos financeiros ao custo amortizado (+151,7 milhões de euros face a Dezembro de 2022), em particular nos títulos de dívida.
- Do total de activo, cerca de 11.967 milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, que apresentou um decréscimo marginal de 0,1% face a Dezembro de 2022, crescendo, no entanto, 0,6% face ao valor verificado no final de Março de 2023. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 5,69%². No caso particular do crédito habitação, verificou-se uma redução de 41,0 milhões de euros (ou -1,1%) face a Dezembro de 2022, justificada, em parte, por 132,8 milhões de euros de liquidações antecipadas (3,7% do total de crédito habitação), que comparam com 88,6 milhões de euros no 1S22 e por uma redução na nova produção semestral de 44,3% face ao 1S22, apesar do aumento da nova produção verificada no mercado de 6,9%.

¹ Incluindo o sector público.



comunicado
de imprensa

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez. 2022	Jun. 2023	Δ	
			Abs. Jun.2023 / Dez.2022	% Jun.2023 / Dez.2022
Crédito a particulares	5 111	5 033	-77,8	-1,5%
Habitação	3 596	3 555	-41,0	-1,1%
Consumo e outras finalidades	1 516	1 479	-36,9	-2,4%
Crédito a empresas e administração pública ¹	6 881	6 933	52,6	0,8%
Crédito bruto total ¹	11 982	11 967	-15,3	-0,1%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1º semestre de 2023, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 19.787 milhões de euros, registando-se um decréscimo de 3,0% face a Dezembro de 2022, correspondente a -611 milhões de euros. No entanto, face ao final de Março de 2023, verificou-se já um acréscimo no montante de 55 milhões de euros, ou 0,3%. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.068 milhões de euros em 30 de Junho de 2023, um aumento de 2,5% face a 31 de Dezembro de 2022.
- Com referência à mesma data:
 - 80% dos depósitos de clientes beneficiavam de garantia do Fundo de Garantia de Depósitos;
 - 78% do total de depósitos correspondiam a depósitos de clientes particulares e 22% a depósitos de empresas;
 - O montante médio de depósitos por cliente era de aproximadamente 12.600 euros.
- Tendo-se verificado, no 1S23, uma redução nos recursos de clientes (-611 milhões de euros) superior à redução do crédito líquido concedido a clientes no mesmo período (-50 milhões de euros), o **rácio de transformação** aumentou face a Dezembro de 2022, cifrando-se em 58,5% em Junho de 2023, o que compara com 57,0% no final do ano transacto e manteve-se estável face ao final do 1T23.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- O **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 5,4% em Junho de 2023, registando-se um agravamento face aos 5,1% no final de Dezembro de 2022 e aos 5,0% no final do primeiro trimestre de 2023.
- **Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um acréscimo** de 44,0 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2022 para 629,9 milhões de euros em 30 de Junho de 2023 (+7,5% face ao saldo de final do ano). O acréscimo da carteira de NPL é justificado em 75% pelo segmento de crédito à habitação (particulares), de onde se destacam as reestruturações por dificuldades financeiras.
- À data de 30 de Junho de 2023, a proporção da exposição considerada em Nível 3 aumentou 0,21 p.p. face ao final de Dezembro de 2022, demonstrando o contexto económico actual e tendo em conta a elevada proporção de crédito remunerado com taxas de juro variáveis. Acresce que a exposição em incumprimento no segmento de crédito à habitação (particulares), que representava cerca de 9% do total de exposição em incumprimento em 31 de Dezembro de 2022, representava cerca de 15% em 30 de Junho de 2023.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Junho de 2023, ascendiam a 384,4 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 61,0%**.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Junho de 2023, ascendiam a 255,6 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 40,6%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)³** de 88,6% ou um rácio de 139,0% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, fixou-se nos 26,9% no final de Junho de 2023.
- O actual contexto económico, relacionado com a subida da taxa de inflação e com a consequente subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, é continuamente monitorizado pelo Crédito Agrícola, com o intuito de prestar o melhor apoio e serviço

³ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

possíveis às famílias portuguesas. No âmbito do DL 80-A/2022 de 25 de Novembro e com referência a 31 de Julho de 2023, de um universo de 11.585 contratos abrangidos pelo artigo 3º, 2.210 contratos (19,1%) observaram pelo menos uma alteração contratual, correspondente a uma exposição total de 229,1 milhões de euros (8,1% da carteira de crédito à habitação própria permanente ao abrigo do referido diploma de 2.838 milhões de euros).

- Durante o 1S23, os **imóveis detidos para venda** pelo Grupo CA reduziram 7,6% para os 292,6 milhões de euros (exposição líquida directa e indirecta).

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Crédito do Grupo CA	Dez. 2022	Jun. 2023	Δ Abs. Jun.2023 / Dez.2022	Δ % Jun.2023 / Dez.2022
Non-Performing Loans (NPL)	585,9	629,9	44,0	7,5%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) ¹	5,1%	5,4%	0,4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito ²	61,3%	61,0%	-0,3 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL ²	41,2%	40,6%	-0,6 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ²	151,3%	139,0%	-12,3 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{2 3}	91,9%	88,6%	-3,3 p.p.	
Rácio Texas ⁴	27,3%	26,9%	-0,4 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	5,0%	4,8%	-0,1 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais** de 21,2% (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de alavancagem** de 9,2%, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 632,1%, e um **rácio de financiamento estável (NSFR)** de 166,0%, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os fundos próprios registaram, em Junho de 2023, um acréscimo de 179,2 milhões de euros face a Dezembro de 2022 (+9%), beneficiando, maioritariamente, do resultado líquido de 172,8 milhões de euros gerado nos primeiros seis meses de 2023.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

CA

comunicado
de imprensa

- À data de 30 de Junho de 2023, o total de liquidez (soma do *buffer* de liquidez e do montante de depósitos à ordem junto do Banco de Portugal) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 7,49 mil milhões de euros, representando cerca de 37,7% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data.
- Em Julho de 2023, foi concluída a **segunda emissão de dívida sénior preferencial social por parte da Caixa Central**, no montante de 200 milhões de euros, com um prazo de 4 anos e opção de reembolso antecipado no final do terceiro ano. A taxa de cupão anual corresponde a 8,375% nos primeiros 3 anos e a remuneração será posteriormente a taxa Euribor 3M, acrescida de uma margem de 4,974%. Já em Agosto de 2023, esta emissão foi complementada através de uma *tap issuance* no montante de 50 milhões de euros, fungível com a emissão existente. Como tal, estas emissões, com um **montante total de 250 milhões de euros**, permitirão ao Grupo Crédito Agrícola superar com margem de conforto o requisito vinculativo de MREL TREA + CBR de 25,28%, que vigorará a partir de 1 de Janeiro de 2024.
- Com referência ao final de Junho de 2023, o Crédito Agrícola evidencia um cumprimento do requisito de **MREL_{TREA} + CBR** de 22,01% actualmente em vigor (que incorpora o requisito O-SII de 0,25% que vigora desde 01/06/2023), com uma folga de 51 milhões de euros, correspondente a um rácio de 22,52%, bem como do requisito **MREL_{LRE}** de 5,92%, com uma folga de 891 milhões de euros, apresentando um rácio de 9,78%.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

CA

comunicado
de imprensa

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez. 2022	Jun. 2023	Δ	
			Abs. Jun.2023 / Dez.2022	% Jun.2023 / Dez.2022
Fundos Próprios totais (Own Funds)	1 950,2	2 129,4	179,2	9,2%
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	1 950,2	2 129,4	179,2	9,2%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	1 950,2	2 129,4	179,2	9,2%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco ⁽¹⁾	24 463,7	23 566,1	-897,5	-3,7%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	9 797,9	10 020,8	222,9	2,3%
RWA Density	36,1%	43,4%	7,3 p.p.	
Rádios de solvabilidade ⁽²⁾				
Rácio de Common Equity Tier 1 ⁽³⁾	19,9%	21,2%	1,3 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ⁽³⁾	19,9%	21,2%	1,3 p.p.	
Rácio de alavancagem	7,6%	9,2%	1,6 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	500,0%	632,1%	132,2 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	167,7%	166,0%	-1,7 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, liquidas de imparidade.

(2) Rádios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

Nota: Informação com base em valores reportados.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- O Crédito Agrícola é o único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), sendo um Grupo de referência no sistema bancário português, com capitais exclusivamente nacionais, do qual fazem parte um conjunto de empresas financeiras, entre as quais as seguradoras CA Vida e CA Seguros, disponibilizando uma oferta universal de produtos e serviços financeiros e de protecção.
- Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 71 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que o compõem, o Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões, cidades e vilas portuguesas, bem como em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal, praticando uma banca de proximidade consubstanciada na capilaridade territorial das suas 617 agências. O Crédito Agrícola possui 715 ATM e 262 agências isoladas, em localidades em que não existe oferta de outras instituições bancárias e apresenta 1.105 ATM e 522 agências adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida. O Crédito Agrícola reforça, deste modo, o seu papel na coesão territorial e na inclusão financeira.
- No primeiro semestre de 2023, destacam-se os seguintes projetos e iniciativas:
 - No início de 2023, o Crédito Agrícola publicou o Relatório de Alocação e Impacto da obrigação social inaugural de 300 milhões de euros (2021), assinalando os 479 milhões de euros de financiamentos concedidos a projectos / empresas com objectivos sociais enquadrados no Framework entre Novembro de 2021 e Setembro 2022, bem como respectiva a cobertura de 2.179 Microempresas e PMEs em regiões menos privilegiadas e 50 Instituições sem fins lucrativos.
 - Em Março de 2023, o Grupo CA lançou a 3ª edição do concurso “Dia CA Sempre Sustentável” com o objectivo de reconhecer e premiar o trabalho de entidades da economia social promotoras de projectos dinamizadores da descarbonização, economia circular ou protecção e restauro dos ecossistemas naturais;
 - Em Maio de 2023, foi anunciado o primeiro Rating de Riscos ESG atribuído ao Grupo pela Sustainalytics, com o qual o Crédito Agrícola se posiciona favoravelmente no sector bancário nacional ao obter uma notação de 20,0;

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



CA

comunicado
de imprensa

- No final do semestre, foi emitida a 2ª Obrigação Social do Grupo no montante de 200 milhões de euros, reforçando o compromisso com o financiamento de infraestruturas e instituições sociais e de criação de emprego e negócio nas zonas menos privilegiadas do país;
- Ao longo do semestre, o Crédito Agrícola tem reforçado a participação activa em fóruns nacionais de discussão das agendas para o Desenvolvimento Sustentável, bem como promovido a auscultação e o envolvimento de individualidades, com experiência em tópicos relevantes (p.e. financiamento sustentável, comunidades de energia, construção sustentável, activismo jovem, diversidade de género, direitos humanos na cadeia de valor), na transmissão de conhecimentos à comunidade externa e interna através das 6 WelectricTalks já transmitidas;
- A sensibilização e capacitação interna também tem merecido um especial enfoque destacando-se o arranque da sensibilização para as questões de igualdade de género e a operacionalização de um programa de formação de Sustentabilidade.

O 1º semestre materializou, desta forma, alguns marcos importantes na concretização da Estratégia de Sustentabilidade definida para o triénio 2023-2025, constituindo a transformação do negócio-*core*, através do reforço da oferta (e da concretização) de financiamento sustentável e de impacto, a maior ambição.



RECONHECIMENTO EXTERNO

- No início de 2023, o **Crédito Agrícola** foi eleito pela “**Escolha do Consumidor 2023**” como **Melhor Banco**, na categoria **Pequenos e Médios Bancos**, pelo segundo ano consecutivo, conquistando assim a preferência dos consumidores portugueses com uma nota global de avaliação de 82,79%, resultante de 82,99% em satisfação e 82,00% em recomendação. Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor.⁴
- O Crédito Agrícola, a CA Seguros e a CA Vida, foram distinguidos como Melhores Empresas no Índice de Experiência do Cliente – BECX 2022, nas categorias de Banca, Seguros do Ramo Não Vida e Vida, respectivamente. O Crédito Agrícola foi distinguido pela 3ª vez, a CA Seguros pelo 5.º ano consecutivo, e a CA Vida, pela 5ª vez. Esta é uma distinção do Best European Customer Experience⁸.
- Em 26 de Maio de 2023, a **Moody’s realizou um upgrade da notação de rating da Caixa Central**. O *Baseline Credit Assessment* (BCA) da Caixa Central foi melhorado em um nível, de “ba1” para “baa3”, consistindo num *rating* de **nível de investimento (*investment grade*)**. A notação BCA é complementada com a notação de depósitos Baa2 / P-2, notação Counterparty Risk Rating (CRR) de Baa1/P-2, e notação Counterparty Risk Assessment de Baa1(cr)/P-2(cr).

⁴ Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



comunicado
de imprensa

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Dez. 2022	Jun. 2022	Jun. 2023	Δ Abs.	Δ %
				Jun.2023 / Jun.2022	Jun.2023 / Jun.2022
Balanço					
Activo líquido total	24 895	26 627	24 723	-1 904,1	-7,2%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11 982	11 867	11 967	100,3	0,8%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6 881	6 762	6 933	171,9	2,5%
Crédito a clientes total (líquido)	11 632	11 532	11 583	50,9	0,4%
Recursos totais de clientes	22 416	21 719	21 855	136,6	0,6%
Recursos de clientes no balanço	20 398	19 810	19 787	-22,3	-0,1%
Recursos fora do balanço	2 018	1 909	2 068	158,9	8,3%
Imparidades e provisões acumuladas	501	493	536	43,0	8,7%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	350	335	384	49,4	14,7%
Provisões técnicas de contratos de seguros	782	776	816	40,1	5,2%
Capital próprio	2 042	1 959	2 228	268,9	13,7%
Resultados					
Margem financeira	368,4	154,3	334,4	180,1	116,7%
Margem técnica da actividade seguradora	144,5	67,3	43,3	-24,0	-35,7%
Comissões líquidas	146,2	67,2	78,3	11,1	16,4%
Produto bancário core	659,2	288,9	456,0	167,2	57,9%
Resultado das operações financeiras	-3,3	-6,4	10,6	16,9	n.a.
Outros resultados de exploração	-3,9	-1,7	-1,2	0,4	n.a.
Produto bancário	652,0	280,8	465,4	184,5	65,7%
Custos de estrutura	-400,9	-190,0	-207,1	-17,1	9,0%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	-6,5	-28,0	-21,5	n.a.
Resultado líquido consolidado	144,3	64,4	174,1	109,7	170,2%
Rátios de Eficiência e Rentabilidade					
Rácio de eficiência	61,5%	67,7%	44,5%	-23,2 p.p.	
Rácio de eficiência core	60,8%	65,8%	45,4%	-20,4 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,6%	0,5%	1,4%	0,9 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	7,1%	6,5%	16,3%	9,8 p.p.	
Rátios de Capital e Liquidez					
Rácio common equity tier 1 ²	19,9%	19,4%	21,2%	1,8 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ²	19,9%	19,4%	21,2%	1,8 p.p.	
Rácio de alavancagem ²	7,6%	7,0%	9,2%	2,2 p.p.	
Rácio de transformação ³	57,0%	58,2%	58,5%	0,3 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	500,0%	481,6%	632,1%	150,5 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	167,7%	154,9%	166,0%	11,1 p.p.	
Rátios de Qualidade do Activo					
Rácio de NPL ⁴	5,1%	6,1%	5,4%	-0,7 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL ⁵	41,2%	36,1%	40,6%	4,5 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito ⁵	61,3%	47,6%	61,0%	13,4 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ⁵	151,3%	136,7%	139,0%	2,3 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{5,6}	91,9%	89,1%	88,6%	-0,5 p.p.	
Rácio Texas ⁷	27,3%	32,9%	26,9%	-6,0 p.p.	
Custo do risco ⁸	0,45%	0,04%	0,30%	0,27 p.p.	
Outros Indicadores					
# de colaboradores	4 110	4 108	4 065	-43	-1,0%
# de agências bancárias	617	619	617	-2	-0,3%
Rating - Moody's (Last Rating Action - Maio 2023)					
Outlook					Stable
Counterparty Risk Rating (CRR)					Baa1/Prime-2
Bank Deposits					Baa2/P2
Baseline Credit Assessment (BCA)					baa3
Adjusted Baseline Credit Assessment					baa3
Counterparty Risk Assessment (CR)					Baa1(cr)/Prime-2(cr)
Senior Unsecured Notes					Ba1

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(8) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532





comunicado
de imprensa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez. 2022	Mar. 2023	Jun. 2023	Δ Abs. Δ %	
				Jun.2023 / Dez.2022	Jun.2023 / Dez.2022
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 356 383	822 614	1 092 195	-264 188	-19,5%
Activos financeiros detidos para negociação	179 445	137 475	140 519	-38 925	-21,7%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	49 231	132 481	128 995	79 763	162,0%
Activos financeiros contabilizados ao justo valor através dos resultados	3 755	0	0	-3 755	-100,0%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	781 720	738 621	728 892	-52 828	-6,8%
Activos financeiros pelo custo amortizado	20 631 058	20 703 037	20 782 773	151 716	0,7%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11 212 215	11 165 924	11 201 868	-10 347	-0,1%
Derivados - Contabilidade de cobertura	885 429	837 636	834 739	-50 690	-5,7%
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	2 830	3 028	3 028	199	7,0%
Activos tangíveis	247 439	248 003	248 959	1 520	0,6%
Activos intangíveis	109 229	108 648	108 644	-586	-0,5%
Activos por impostos	83 848	78 828	75 816	-8 031	-9,6%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	260 079	249 122	239 596	-20 483	-7,9%
Outros activos	304 309	322 041	339 057	34 747	11,4%
Total do Activo	24 894 754	24 381 534	24 723 214	-171 541	-0,7%
Passivos financeiros detidos para negociação	5 216	5 375	5 652	437	8,4%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20 804 720	20 096 796	20 334 552	-470 167	-2,3%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	20 397 970	19 732 407	19 787 461	-610 509	-3,0%
Derivados - Contabilidade de cobertura	27 415	32 868	47 243	19 827	72,3%
Provisões	823 463	867 016	847 727	24 264	2,9%
Passivos por impostos	14 812	15 508	7 252	-7 560	-51,0%
Capital social reembolsável à vista	430	407	405	-26	-6,0%
Outros passivos	1 177 034	1 212 252	1 252 154	75 120	6,4%
Total do Passivo	22 853 090	22 230 221	22 494 984	-358 106	-1,6%
Capitais Próprios	2 041 664	2 151 313	2 228 229	186 565	9,1%
Total do Capital Próprio + Passivo	24 894 754	24 381 534	24 723 214	-171 541	-0,7%

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



CA

comunicado
de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Jun. 2022	Mar. 2023	Jun. 2023	Δ Abs. / Δ %	
				Jun.2023 / Jun.2022	Jun.2023 / Jun.2022
Receitas de juros	223 848	178 969	397 549	173 701	77,6%
Despesas com juros	-69 518	-25 536	-63 107	-6 411	-9,2%
Margem Financeira	154 331	153 433	334 442	180 112	116,7%
Margem técnica da actividade seguradora	67 287	22 269	43 274	-24 014	-35,7%
Comissões líquidas	67 232	38 795	78 289	11 057	16,4%
Resultados de operações financeiras	-6 351	6 452	10 595	16 946	n.a.
Outros resultados de exploração	-1 667	4 755	-1 227	-440	-26,4%
Produto Bancário	280 832	225 704	465 373	184 541	65,7%
Custos de Estrutura	-190 017	-101 568	-207 097	17 079	9,0%
Custos de pessoal	-114 690	-62 682	-125 972	11 282	9,8%
Gastos gerais administrativos	-58 306	-30 107	-63 362	5 056	8,7%
Amortizações	-17 021	-8 779	-17 762	742	4,4%
Ganhos/perdas nas modificações	538	590	235	-303	-56,3%
Provisões e imparidades	-6 490	-2 827	-27 957	21 467	330,8%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	1 160	868	-1 763	-2 923	n.a.
Resultado antes de impostos	86 022	122 766	228 792	142 770	166,0%
Impostos	-21 481	-26 849	-54 573	33 092	154,1%
Interesses que não controlam	-129	-83	-148	20	15,2%
Resultado Líquido	64 412	95 835	174 070	109 658	170,2%

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com mais de 410 mil Associados, mais de 1 milhão e 900 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único banco cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, foi reconhecido pelo mercado como o melhor Banco da sua categoria através da “Escolha do Consumidor 2023” e tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes.

Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

Para mais informações contacte:

Lift Consulting

Catarina Brito | catarina.brito@lift.com.pt | 914 310 661

Anabela Pereira | anabela.pereira@lift.com.pt | 936 282 863

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

